

PROJETO CEGONHANDO: RELATO DE EXPERIENCIA DE UM GRUPO DE GESTANTES EM UMA UBS DE APUCARANA-PR

DEBORA MICHALEZYSZUN ¹

KARINE MARQUES COSTA ²

MARIANA TEIXEIRA DE SOUZA ³

MAYARA DE LIMA ⁴

RENAN GARCIA GUILHERME ⁵

TACIANE GOMES DO PRADO ⁶

RESUMO: Objetivo: apresentar os resultados obtidos por meio de um grupo de gestantes e a importância de trabalhar multiprofissionalmente promovendo promoção e prevenção em saúde. Método: relato de experiência a partir da vivência do grupo Cegonhando em Apucarana/PR. Resultados: houve a formação de vínculo, aumento de autocuidado e da autoestima. Conclusão: observou-se como a educação em saúde contribuiu para o cuidado continuado, rompendo com lógicas assistencialistas por meio do trabalho humanizado.

Palavras chave: Atenção primária. Gestantes. Grupos.

¹ Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Ingá- UNINGÁ, aperfeiçoamento em Endodontia pelo Centro Universitário Ingá - UNINGÁ e Residente em Atenção Básica pelo programa da Autarquia Municipal de Apucarana. debora.m_95@hotmail.com

² Psicóloga formada pela Faculdade de Apucarana, especialista em psicanálise clínica pelo Centro Universitário Filadélfia - Unifil e Residente em Atenção Básica pelo programa da Autarquia Municipal de Apucarana. karine_marques_costa@hotmail.com

³ Enfermeira Formada pela Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, Doula formada pelo Grupo de Maternidade Ativa-GAMA e Residente em Atenção Básica pelo programa da Autarquia Municipal de Apucarana. mare_teixeira@outlook.com.br

⁴ Nutricionista formada pelo Centro Universitário Integrado e Residente em Atenção Básica pelo programa da Autarquia Municipal de Apucarana. mayaradelimaa@hotmail.com

⁵ Renan Garcia Guilherme. Enfermeiro. Mestre em formação interdisciplinar em saúde pela USP. Coordenador da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana. renangarciagui@yahoo.com.br

⁶ Educadora física formada pela UEL e Residente em Atenção Básica pelo programa da Autarquia Municipal de Apucarana. tacianeprado@hotmail.com

ABSTRACT: Objective: to present the results obtained through a group of pregnant women and the importance of working multiprofessionally promoting health promotion and prevention. Method: experience report from the experience of the Cegonhando group in Apucarana / PR. Results: there was the formation of bonds, increased self-care and self-esteem. Conclusion: it was observed how health education contributed to continued care, breaking with assistanceist logic through humanized work.

Keywords: Primary care. Pregnant women. Groups.

1 Introdução

A gestação abrange um ciclo na vida da mulher, que é permeado por diversas mudanças em seus aspectos fisiológicos, psicológicos, metabólicos e nutricionais. (VITOLLO, 2015). Esse período é caracterizado por uma diversidade de sentimentos, dúvidas, vontades, medos, emoções e aflições, salientando-se a importância de as gestantes terem um acompanhamento integral, que englobe as diferentes mudanças ocorridas na vida da mulher, não se prendendo somente às mudanças físicas, para que elas possam ser ouvidas e terem suas dúvidas esclarecidas (CABRAL, 2010; CAMACHO, 2010) .

É possível perceber as ansiedades presentes nesse período sendo necessário oferecer suporte e acolhimento para as mães, de acordo com Arpini et al (2015) as mães com uma boa estrutura psicológica se preparam durante os meses de gestação.

O trabalho em grupo com as gestantes é de extrema importância. Iaconelli (2005) afirma, que há a necessidade de proporcionar momentos de discussão e trabalhar com a prevenção, o alívio e a elaboração psíquica dos conflitos que podem surgir nesse momento. Assim o suporte da equipe multiprofissional também tende a minimizar as dúvidas e angústias frequentes nesse período, contribuindo para um bom desfecho gestacional.

Segundo Palhoni (2018) cabe destacar que as práticas educativas com gestantes têm a finalidade de melhorar a adesão das mesmas aos serviços da Atenção Primária a Saúde (APS), complementando o atendimento realizado durante as consultas de pré-natal, estabelecendo a aproximação entre profissionais de saúde e gestantes, permitindo uma melhor compreensão acerca das mudanças fisiológicas e emocionais,

contribuindo para uma assistência humanizada e valorização da saúde, transformando constantemente a dimensão da educação em saúde.

Neste contexto este trabalho se constitui de um relato de experiência de um grupo de gestantes realizado por residentes multiprofissionais em saúde da família de uma UBS da cidade de Apucarana-PR.

2. Objetivo

O objetivo do grupo de gestantes foi de promover a troca de experiências e saberes entre as gestantes seus parceiros, acolher a demanda de gestantes primíparas bem como as nulíparas orientando-as durante o ciclo gravídico puerperal. Orientar e sanar dúvidas. Acolher angústias e medos em relação aos cuidados do bebê; Aconselhar e empoderar as mães em relação as condutas seguras durante a gestação; Desmistificar crenças e mitos em relação à alimentação da mãe, aleitamento materno e alimentação complementar; Instruir em relação aos cuidados da cavidade bucal da mãe e do desenvolvimento da cavidade bucal e dos cuidados com a higiene bucal do bebê; desconstruir mitos em relação a depressão pós parto;

3. Método

O grupo de gestantes se deu em uma Unidade Básica de Saúde em Apucarana-PR.

O trabalho se dava por meio de discussão em grupo entre as gestantes, seus parceiros em qualquer estágio da gestação e puérperas. Era conduzido por profissionais da residência multiprofissional em Atenção básica (psicóloga, nutricionista, dentista, enfermeira e profissional de educação física) da Autarquia Municipal de Saúde e eventualmente um membro da equipe de ESF.

4. Desenvolvimento

Foram programados encontros quinzenais e eram distribuídos convites através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e também durante as consultas de pré-natal na UBS, já que o grupo não substituíria o pré-natal, mas tinha um caráter complementar.

Alguns temas discutidos foram previamente selecionados pelas residentes e outros advinham da necessidade dos participantes durante a condução dos grupos. Os temas previamente selecionados foram: acolhimento e coleta de dúvidas sobre gestação e parto, amamentação e tipos de mamas, parto humanizado, cuidados com bebê com foco no engasgo, desenvolvimento do recém-nascido, desenvolvimento da cavidade bucal, introdução alimentar, depressão pós parto, vínculo mãe-bebê e protagonismo da mulher no parto.

Eram utilizados materiais didáticos da coletânea Família Brasileira Fortalecida desenvolvido pelo Ministério da Saúde e UNICEF de 2007. Além de artigos referentes as temáticas de cada área profissional.

Durante a condução dos grupos dúvidas surgiam e eram discutidas e sanadas pelos profissionais e também através da troca de experiências e percepções entre as gestantes. Uma caixinha de dúvidas foi produzida pelas residentes para as mães que sentiam vergonha de fazer alguma pergunta, com o intuito de diminuir o constrangimento e promover um espaço de acolhimento e diálogo. Ao final de cada encontro, era realizado também um *coffe break* com as gestantes e seus parceiros, proporcionando um momento de descontração, confraternização e criação de vínculo

5. Resultados

Pode-se perceber que houve uma maior integração das gestantes e seus respectivos parceiros com a equipe de saúde depois das atividades em grupo, esse movimento se da pela elaboração de vínculo entre paciente/profissional. Foi possível perceber também que ao longo de nossos encontros, os temas geraram um aumento do auto cuidado e auto estima das mulheres. Havia alguns obstáculos, como por exemplo, o horário em que era realizado o grupo de gestante, no qual fazia parte de um Projeto Noturno obrigatório do programa de Residência, que se iniciava as 18h30 e finalizava 20h30, o que acarretava em não adesão por parte de algumas gestantes e seus familiares por não possuir meios de locomoção.

5. Considerações finais

A percepção das gestantes quanto a vivencia nos grupos refletiu a conclusão coletiva de conhecimentos, gerando assim uma criação imprescindível de vínculo com

a Unidade Básica de Saúde de referência, refletindo então em um cuidado continuado com essa família. É possível perceber na prática com os grupos a aplicação da promoção e prevenção em saúde, bem como a possibilidade de atuar com a educação em saúde levando informações e trocas à população.

Podemos perceber também que esse modelo de trocas possibilita enxergar a vida do sujeito como um todo e rompe com lógicas assistencialistas, trazendo uma visão de trabalho humanizada.

REFERÊNCIAS

1. ARPINI, D. M.; ZANATTA, E.; MARCHESAN, R. Q.; SAVEGNAGO, S. D. O.; BERNANRDI, P. H. Intervenções precoces na infância: observando a relação mãe-bebê em um serviço de saúde. Psicologia em revista, v.21, n.1. Belo Horizonte, abril. 2015. p.37-50.
2. Cabral FB, Oliveira DLLC. **Women's vulnerability in the puerperium from the view of Family Health Teams: emphasis on generational aspects and adolescence.** Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(2):368-75.
3. Camacho KG, Vargens OMC, Progiante JM, Spíndola T. **Vivenciando repercussões e transformações de uma gestação: perspectivas de gestantes.** Cienc Enferm. 2010;16(2):115-25.
4. IACONELLI, V. Depressão pós-parto, psicose pós-parto e tristeza materna. Revista Pediatria Moderna. v.41, n.4. julho/agosto, 2005.
5. PALHONI, A. et.al.: Adesão de gestantes à atividade Disponível educativa em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte MG. Enfermagem Revista. V, 20. n. 01. 2017. em <
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/15415>
6. VITOLO, M. R. Nutrição: **da gestação ao envelhecimento.** Rio de Janeiro, 2015. p. 568